



Plano de Ensino



- Apresentação da Disciplina.
- Introdução à Inteligência Artificial.
- · Agentes Inteligentes.
- · Resolução de Problemas.
- · Mecanismos de Busca.
- Formas de Raciocínio Artificial.
- · Representação do Conhecimento.
- Redes Semânticas.
- Aquisição de Conhecimento.
- · Sistemas Especialistas.
- · Sistemas Multiagentes.
- · Redes Neurais.
- Mineração de Dados.

Livro-Texto



- Bibliografia Básica:
 - » RUSSELL, Stuart J.. Inteligencia Artificial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2004.
- Bibliografia Complementar:
 - LUGER, G.F.. Inteligência Artificial: Estruturas e Estratégias para a Resolução de Problemas Complexos. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

3. Resolução de Problemas - Introdução



- Agentes reativos mapeiam suas ações em mapeamento direto de estados e ações.
 - » Não operam bem em ambientes onde o mapeamento de regras condição-ação é muito grande para se armazenar.
 - » O aprendizado demanda muito tempo.
- Agentes baseados em objetivos chamados de resolução de problemas podem ser construídos.
 - » Decidem o que fazer encontrando sequência de ações que levam a estados desejáveis.

3. Resolução de Problemas - Introdução



- Agentes inteligentes devem maximizar sua medida de desempenho → devem adotar um objetivo e satisfazêlo. Exemplo:
 - » agente na cidade de Arad (Romênia) em viagem de férias.
 - » medida de desempenho:
 - · melhorar bronzeado,
 - · melhorar seu conhecimento do idioma,
 - ver paisagens, etc.
- O problema de decisão é complexo e envolve muitos compromissos e objetivos.
 - » Imagine agora que o agente possui uma passagem nãoreembolsável para partir de Bucharest na manhã seguinte.
 - Objetivo \rightarrow chegar a Bucharest a tempo.
 - Caminhos que não chegam a Bucharest devem ser descartados.
 - · Problema de decisão do agente é simplificado.

3. Resolução de Problemas - Introdução



- Formulação de objetivos → primeiro passo para a resolução de problemas; é baseada na situação atual e na medida do desempenho do agente.
- Formulação de problemas → processo de decidir que ações e estados devem ser considerados, dado um objetivo.
- Busca → processo de procurar pela melhor sequência.
- Solução → a melhor sequência de ações encontrada.
- Execução → ações são executadas.

 $\textbf{Formular objetivo} \rightarrow \textbf{buscar} \rightarrow \textbf{executar}$

3. Resolução de Problemas - Introdução



função Agente-de-Resolução-de-Problemas-Simples(percepção) retorna uma ação entradas: percepção, uma percepção

variáveis estáticas: seq, uma sequência, inicialmente vazia estado, alguma descrição do estado atual do mundo objetivo, um objetivo, inicialmente nulo problema uma formulação de problema

problema, uma formulação de problema estado ← Atualizar-Estado(estado, percepção)

se seq está vazia então faça

objetivo ← Formular-Objetivo(estado)

problema ← Formular-Problema(estado, objetivo)

seq ← Busca(problema) ação ← Primeiro(seq) seq ← Resto(seq)

retornar ação

 Supõe que ambiente é estático, observável, discreto e determinístico.

-

3. Resolução de Problemas - Introdução



- Problemas e soluções bem definidos → um problema pode ser definido formalmente por 4 componentes:
 - Estado inicial → estado em que o agente começa.
 - · Exemplo: cidade de Arad.
 - Ações ou função sucessor S(x) → dado um estado particular x, retorna um conjunto de pares ordenados (ação, sucessor), onde uma ação é válida a partir de x e sucessor é um estado alcançável a partir de x.
 - Exemplo: S(Arad) = {(Arad→Sibiu, Sibiu), (Arad→Zerind, Zerind), (Arad→Timisoara, Timisoara)}

8

3. Resolução de Problemas - Introdução



- 3. Teste de objetivo → determina se um dado estado é objetivo.
 - Explícito → Exemplo: chegar em Bucharest.
 - Implícito → Exemplo: cheque-mate no jogo de xadrez.
- Custo do caminho → o caminho possui um custo e o agente escolhe uma função de custo que reflita sua própria medida de desempenho.
 - Exemplo: soma das distâncias, número de ações executadas, etc.
 - c(x,a,y) é o custo do passo, que deve ser sempre ≥ 0 .
- Solução → uma sequência de ações que levam do estado inicial para o estado objetivo.
- Solução ótima → uma solução com o menor custo de caminho.

3. Resolução de Problemas - Introdução



- O conjunto de todos os estados acessíveis a partir de um estado inicial é chamado de espaço de estados.
 - » Os estados acessíveis são aqueles dados pela função sucessora.
- O espaço de estados pode ser interpretado como um grafo em que os nós são estados e os arcos são ações.
- O mundo real é absurdamente complexo desta forma é necessário remover detalhes de uma representação através da abstração.
 - » Abstração de estado → remoção de detalhes que não sejam relevantes aos estados como: condições da pista, condições do tempo durante a viajem, passageiros, etc.
 - » Abstração das ações → consumo de combustível, geração de poluição, etc.

3. Resolução de Problemas - Exemplo

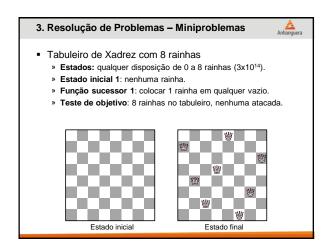


- Problema Romênia
- » de férias na Romênia; atualmente em Arad.
- » voo marcado para o próximo dia saindo de Bucharest.
- Formular objetivo:
 - » estar em Bucharest em tempo hábil
- Formular problema:
 - » estados: cidades
 - » ações: dirigir entre as cidades
- Encontrar solução:
 - » sequência de cidades: Arad, Sibiu, Fagaras, Bucharest.

3. Resolução de Problemas – Exemplo Adhanguera Neant Vaslui Timisoara Timisoara 1117 Lugoj 70 Mehadia 120 Craiova Rimnicu Vilcea 1118 Rimnicu Vilcea 1119 Pitesti 101 Bucharest 86 Bucharest Biorie Florie

3. Resolução de Problemas – Miniproblemas Aspirador de pó ** Estados: o agente está em 1 dentre 2 posições, cada posição podendo conter sujeira ou não, ou seja: 2 x 2² = 8 estados. ** Estados inicial: qualquer estado poder ser considerado inicial. ** Função sucessor: estados válidos para as ações (E, D, A). ** Teste de objetivo: todos os quadrados limpos. ** Custo do caminho: cada passo custa 1.

3. Resolução de Problemas – Miniproblemas • Quebra-cabeça de 8 peças » Estados: a posição de cada uma das peças e do espaço vazio. » Estado inicial: qualquer estado. » Função sucessor: estados válidos para as quatro ações (mover espaço vazio para esquerda, direita, acima ou abaixo). » Teste de objetivo: se o estado corresponde ao estado objetivo. » Custo do caminho: cada passo custa 1.



3. Resolução de Problemas - Miniproblemas



- Tabuleiro de Xadrez com 8 rainhas
 - » Estados: qualquer disposição de 0 a 8 rainhas (2.057).
 - » Estado inicial 2: disposições de n rainhas ($0 \le n \le 8$), uma por coluna nas n colunas mais à esquerda, sem sofrer ataque.
 - » Função sucessor 2: colocar 1 rainha em qualquer quadrado na coluna vazia mais à esquerda, sem sofrer ataque.
 - » Teste de objetivo: 8 rainhas no tabuleiro, nenhuma atacada.





Estado inicial

L3tau0 IIIIa

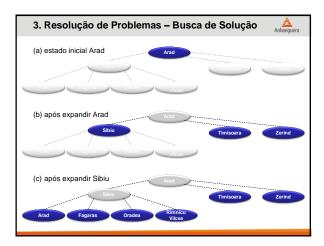
3. Resolução de Problemas - Mundo Real



- Problema de roteamento → encontrar a melhor rota de um ponto a outro (aplicações: redes de computadores, planejamento militar, planejamento de viagens aéreas).
- Problema de turista → visitar cada ponto pelo menos uma vez.
- Caixeiro viajante → visitar cada cidade exatamente uma vez; encontrar o caminho mais curto.
- Layout de VLSI → posicionamento de componentes e conexões em um chip.
- Projeto de proteínas → encontrar uma sequência de aminoácidos que serão incorporados em uma proteína tridimensional para curar alguma doença.
- Pesquisas na Web → robôs de software que fazem pesquisa na Internet procurando por respostas a perguntas; oportunidades de compra; e informações inter-relacionadas.



- Depois de formular alguns problemas, precisamos resolvê-los.
- Devemos realizar buscas em todo o espaço de estados, através de árvore de busca explícita, gerado pelo estado inicial e pela função sucessor.
- A raiz da árvore de busca é um nó de busca que corresponde ao estado inicial.
 - » Primeiro passo é testar se o estado inicial é um estado objetivo.
 - » Caso não seja, considerar outros estados, através da expansão do estado atual, gerando então um novo conjunto de estados.
- A estratégia de busca é determinar o caminho a seguir e deixar as outras reservadas para mais tarde.



3. Resolução de Problemas - Busca de Solução

<u>Å</u> Anhanguer

Descrição informal do algoritmo de busca em árvore.

função Busca-Em-Árvore(problema,estratégia) retorna uma solução ou falha inicializar a árvore de busca com o estado inicial do problema repita

se não existe candidato para expansão então retornar falha escolher um nó folha para expansão de acordo com a estratégia se nó contem um estado objetivo então retornar solução encontrada senão expandir o nó e adicionar os nós resultantes à árvore de busca

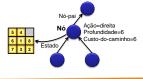


- No exemplo de localização de rotas da Romênia, problema de direção entre Arad → Bucharest, é importante evitar caminhos infinitos, por exemplo:
 - » Arad → Sibiu,
 - » Arad \rightarrow Sibiu \rightarrow Arad
 - » Arad \rightarrow Sibiu \rightarrow Arad \rightarrow Sibiu, ...
- Um bom algoritmo de busca evitaria seguir caminhos repetidos.

3. Resolução de Problemas - Busca de Solução



- Representação de nós → estrutura com 5 componentes:
 - » Estado → o estado no espaço de estados a que o nó corresponde.
 - » Nó-pai → o nó da árvore de busca que gerou esse nó.
 - » Ação → a ação que foi aplicada ao pai para gerar o nó.
 - » Custo-do-caminho → o custo, tradicionalmente denotado por g(n), do caminho do estado inicial até o nó.
 - » Profundidade → o número de passos ao longo do caminho, desde o estado inicial.



3. Resolução de Problemas - Busca de Solução



- Borda (fringe) → coleção de nós gerados mais ainda não expandidos.
 - » Geralmente implementados como uma fila.
 - » Cada elemento da borda é chamado de nó-folha, ou seja, um nó sem sucessores na árvore.
 - » A maneira como os nós entram na fila determina a estratégia de busca. Operações sobre uma fila:
 - Cria-fila(elemento, ...) → cria uma ifla com o(s) elemento(s) dado(s).
 - Vazia(fila) → retorna V se não existir mais nenhum elemento na fila.
 - Primeiro(fila) → retorna o primeiro elemento da fila.
 - Remover-primeiro(fila) → retorna Primeiro(fila) e remove-o.
 - Inserir(elemento, fila) → insere um elemento na fila e retorna a fila resultante.
 - Inserir-todos(elementos, fila) → insere um conjunto de elementos na fila e retorna a fila resultante.



- Medição do desempenho de resolução de problemas: a saída de um algoritmo de resolução de problemas consiste em falha ou em uma solução. O desempenho é avaliado em 4 aspectos:
 - » Completeza → o algoritmo oferece a garantia de encontrar uma solução quando ela existir?
 - » Otimização → a estratégia encontra a solução ótima, ou seja, o menor custo de caminho?
 - » Complexidade de tempo → quanto tempo ele leva para encontrar uma solução?
 - » Complexidade de espaço → quanta memória é necessária para executar a busca?

3. Resolução de Problemas - Busca de Solução



função Busca-Em-Árvore(problema,borda) retorna uma solução ou falha borda ← Inserir(Criar-nó(Estado-Inicial[problema]), borda) repita

se Vazia(borda) então retornar falha

nó ← Remover-primeiro(borda)

se Testar-Objetivo[problema] aplicado a Estado[nó] tem sucesso

então retornar Solução(nó) borda ← Inserir-Todos(Expandir(nó, problema), borda)

função Expandir(nó,problema) retorna um conjunto de nós

sucessores ← um novo Nó
para cada <ação, resultado> em Sucessor[problema](Estado[nó]) faça

 $s \leftarrow \text{um novo Noó}$

Estado[s] ← resultado Nó-pai[s] ← nó Ação[s] ← ação

Custo-do-caminho[s] \leftarrow Custo-do-caminho[$n\acute{o}$] + Custo-do-passo($n\acute{o}$, $a\~{c}\~{a}\~{o}$, s) Profundidade[s] \leftarrow Profundidade[$n\acute{o}$] + 1

adicionar s a sucessores

retornar sucessores



- Complexidade de tempo e espaço são sempre consideradas em relação a alguma medida de dificuldade do problema.
 - » Em Computação Teórica, a complexidade é definida pelo tamanho do grafo.
 - » Em IA, a complexidade de tempo e espaço são definidas em termos de:
 - b \Rightarrow fator de ramificação (número máximo de sucessores de qualquer nó);
 - d → a profundidade do nó objetivo menos profundo;
 - m → o comprimento máximo de qualquer caminho no espaço de estados (pode ser ∞).

